



Leticia Freire, mulher do candidato, liderou as vendas das passagens aéreas

PCB começa em Recife movimento para ganhar dinheiro para campanha

RECIFE — Liderados por Leticia Freire, mulher do candidato do PCB a presidente da República, deputado Roberto Freire, militantes do partido ganharam as ruas da capital ontem para vender nos sinais de trânsito mais movimentados da capital 4.500 mil bilhetes de um sorteio de cinco passagens aéreas, que correrá hoje pela Loteria Federal. O sorteio, a primeira grande promoção, do PCB em busca de recursos para a campanha tem âmbito nacional. A venda de 200 mil bilhetes em todo o país deverá render NCZ\$ 200 mil.

Segurando uma grande faixa — “Pedágio da democracia. Contribua. Roberto Freire presidente — PCB” — Leticia ficou durante duas horas, na manhã de ontem, comandando o pedágio. E se mostrou satisfeita no final: “Arrecadamos NCZ\$ 250,00. É muito, pois no sinal as pessoas se sentem incomodadas para tirar dinheiro da bolsa até o sinal abrir.” Os militantes do PCB estavam vestidos com túnica vermelhas com o nome de Roberto Freire. Os que desejavam contribuir compravam de imediato os bilhetes. Outros gritavam o nome do candidato do PRN, Fernando Collor, e se recusavam, outros permaneciam indiferentes.

Os militantes acabaram tendo que ajudar mesmo a quem não pôde contribuir, como um rapaz de 20 anos que, dizendo não ter dinheiro, viu seu carro pifar assim que parou no sinal. Pediu ajuda e quatro rapazes que vendiam bilhetes deixaram seus afazeres para empurrar o Chevette quebrado. Leticia Freire afirmou que sentiu no meio da rua um retrato da situação nacional: “Muitos estão realmente sem dinheiro. Os que não contribuem dizem que vão votar em Collor. Não vi ninguém se referir a outro candidato.”

Helder Lima Leite, 19 anos, que estava em um táxi, incentivou os comunistas: “Me dê um bilhete antes que o sinal abra. O presidente vai ser Roberto Freire.” A vibração do rapaz contrastava com o desânimo da irmã de Freire, Ana, que também corria de um sinal para outro a fim de vender bilhetes. “De cada dez pessoas que eu procuro, cinco dizem que Roberto é comunista e por isso não vão contribuir”, queixou-se limpando o suor do rosto.

A seção do PCB de Recife recebeu 10 mil bilhetes. Metade foi vendida nas repartições públicas, mas sobraram 4.500, que estão sendo vendidos através dos pedágios ao preço de NCZ\$ 1,00. Os bilhetes traziam a lista das passagens sorteadas. A primeira é de ida e volta a Cuba — e uma mensagem: “A candidatura Roberto Freire é a melhor contribuição do PCB à luta por um Brasil justo e moderno, desenvolvido, democrático, soberano, socialista e integrado a um mundo mais fraternal e pacífico. Essa luta conta com você para ser vitoriosa. Entre nela e ainda concorra às seguintes passagens aéreas pela Loteria Federal.” Há também passagens Rio-Recife, Salvador-Belo Horizonte, Porto Alegre-Rio de Janeiro e Florianópolis-Brasília.